

Plataforma informática simula classificação energética da iluminação pública

10 de Novembro, 2023

O **Instituto de Sistemas e Robótica** da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra desenvolveu uma **plataforma informática que permite aos municípios simular a classificação energética da iluminação pública**.

“O Sistema de Gestão dos Consumos de Iluminação Pública permite a avaliação e classificação energética das vias públicas, por meio de um simulador criado para o efeito, tendo em consideração a iluminação pública já instalada. Esta medida contribui para a implementação do Plano Nacional de Energia e Clima 2030 ao responder à necessidade de criar um sistema que visa promover a eficiência no consumo energético da infraestrutura nacional de iluminação pública”, explica **Fernando Martins, investigador do instituto do Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da FCTUC**.

Esta plataforma, financiada no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia, aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), é de acesso livre e destina-se exclusivamente à gestão da iluminação pública de cada município, pelo que estará disponível para os 308 municípios do país.

“O efeito esperado será semelhante ao de outras ferramentas e mecanismos já existentes, como a etiqueta energética de produtos e o sistema de certificação energética de edifícios. O impacto destas ferramentas é reconhecido, e a sua mais-valia é de extrema importância na tomada de decisão por parte do consumidor final, que, neste caso, será o responsável político local”, considera o investigador.

Além disso, prossegue, “a plataforma SGCIP disponibiliza uma poderosa ferramenta de cálculo luminotécnico para a elaboração de projetos de iluminação pública novos ou para requalificações. O que deverá ter impacto positivo na sensibilização dos profissionais da área da energia para a importância da eficiência energética, na qualidade dos projetos de iluminação pública e na utilização dessas infraestruturas”.

Esta e outras medidas serão apresentada esta sexta-feira, entre as 10h e as 17h, no Planetário de Marinha Portuguesa, em Lisboa, havendo ainda espaço para debater o futuro da Iluminação Pública no contexto do PNEC2030, numa mesa redonda que reunirá entidades como a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a Agência para a Energia (ADENE), da Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG), a Entidade Nacional para o Setor Energético (ENSE) e a ERSE.